**DESAFIOS FÍSICOS, EMOCIONAIS E SOCIAIS DA GRAVIDEZ NA ADOLESCÊNCIA**

Fernanda de Amorim Matias Rozeiras
 fernandamatias02@yahoo.com.br
 Unigranrio Caxias

Ana Paula de Oliveira Rodrigues Coutinho
 anapaularcout.med@gmail.com
 Unigranrio Afya Duque de Caxias

Thayane Nunes de Souza
 thayanen@hotmail.com
 Unigranrio Duque de Caxias

Clebson Brendwon Maciel Soares
 clebson.b.m.s@gmail.com
 Afya Palmas

Sanllay Nunes Araújo
 sanllay.arajo@eaportal.org
 Centro Universitário São Lucas Ji-Paraná

Marcelo Rocha Vasconcelos
 med.marcelovasconcelos@gmail.com
 AFYA Faculdade de Ciências Médicas de Itabuna

Rayane Martins Vasconcelos
 rayane\_mart@hotmail.com
 FACIMPA - Faculdade de Ciências Médicas do Pará

Gabriela Soares Gonçalves Mendes
 gabriela.s.g.mendes22@gmail.com
 Unitpac

**Introdução:** A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo com implicações fisiológicas, emocionais e sociais significativas. A adolescência é uma fase de mudanças intensas e, quando associada à gestação, pode agravar problemas como complicações no parto, baixo peso ao nascer e riscos de doenças. Fatores como iniciação sexual precoce, falta de educação sexual e acesso limitado a métodos contraceptivos contribuem para a alta incidência de gravidez precoce, aumentando a vulnerabilidade a doenças e estigmatização. A intervenção deve incluir educação sexual, acesso a contraceptivos e suporte psicossocial, além do apoio de profissionais e familiares para garantir cuidados adequados. **Objetivo**: Compreender as implicações fisiológicas, emocionais e sociais dessa condição, destacando os desafios enfrentados pelas jovens gestantes e a sociedade em geral. **Métodos:** Este estudo apresenta uma revisão de literatura sobre os desafios físicos, emocionais e sociais da gravidez na adolescência. A pesquisa utilizou bases como PubMed, Scielo, Biblioteca Virtual em Saúde e Latindex, considerando artigos publicados entre 2020 e 2024. Foram incluídos estudos experimentais e descritivos que abordassem os impactos da gravidez precoce nas adolescentes. Critérios de exclusão eliminaram artigos indisponíveis gratuitamente ou em idiomas diferentes de português, inglês e espanhol. Após análise, artigos foram selecionados 16 inicialmente, mas apenas 8 atenderam integralmente aos critérios de inclusão. Os demais foram utilizados na discussão para ampliar a compreensão sobre as consequências físicas, emocionais e sociais da gravidez na adolescência. **Resultados**: A gravidez na adolescência é um fenômeno complexo que traz desafios significativos para as jovens gestantes e para a sociedade. Este período da vida, marcado por intensas mudanças físicas, emocionais e sociais, pode ter impactos duradouros. A iniciação sexual precoce, associada à falta de educação sexual e ao acesso limitado a contraceptivos eficazes, contribui para a alta incidência de gravidez nessa faixa etária. Além disso, as implicações sociais são notáveis, uma vez que a adolescente pode enfrentar estigmatização, isolamento social e dificuldades educacionais, o que limita suas perspectivas profissionais e perpetua desigualdades socioeconômicas. A gravidez na adolescência também acarreta sérias implicações fisiológicas, como maior risco de complicações obstétricas, como partos prematuros, baixo peso ao nascer e problemas de saúde como anemia e pré-eclâmpsia. Esses riscos aumentam devido à imaturidade física da adolescente, que ainda está em desenvolvimento. Em termos emocionais, a gravidez precoce pode causar estresse, ansiedade e medo, o que impacta diretamente no bem-estar psicológico da jovem, exigindo apoio emocional e social para enfrentar esse período. Portanto, é essencial que a abordagem à gravidez na adolescência considere tanto as questões físicas quanto as emocionais e sociais, com intervenções adequadas para apoiar essas jovens em todas as suas necessidades. **Conclusão**: Em conclusão, a gravidez na adolescência é um desafio multifacetado que exige uma resposta coletiva e coordenada. As implicações fisiológicas, emocionais e sociais evidenciam a vulnerabilidade das adolescentes grávidas, tornando essencial a implementação de políticas públicas que promovam educação sexual, acesso a contraceptivos e suporte psicossocial. A colaboração entre a família, comunidade, profissionais de saúde e governo é fundamental para mitigar os impactos negativos e promover a saúde e o bem-estar das jovens. Ao criar um ambiente de apoio e empoderamento, podemos assegurar que as adolescentes tenham a chance de superar os desafios da gravidez precoce e garantir um futuro mais saudável e cheio de oportunidades.

**Palavras-Chave:** Gravidez, Adolescência, Desafios

**REFERÊNCIAS:**

RODRIGUES, Lívia Santos; DA SILVA, Maria Vanuzia Oliveira; GOMES, Maria Amábia Viana. Gravidez na adolescência: suas implicações na adolescência, na família e na escola. 2019.

CABRAL, Ana Lúcia Borges et al. A gravidez na adolescência e seus riscos associados: revisão de literatura. Brazilian Journal of Health Review, v. 3, n. 6, p. 19647-19650, 2020.

TISSOT, Daiane Wiltgen; FALCKE, Denise. Gravidez na adolescência: dinâmica relacional dos casais e contextos familiares de origem. Revista Universo Psi, v. 1, n. 1, p. 26-39, 2020.

LOPES, Mislaine Casagrande de Lima et al. Tendência temporal e fatores associados à gravidez na adolescência. Revista da Escola de Enfermagem da USP, v. 54, p. e03639, 2020.

DIAS, Bruna Fernanda; DE ANTONI, Natalia Marchet; VARGAS, Deisi Maria. Perfil clínico e epidemiológico da gravidez na adolescência: um estudo ecológico. Arquivos Catarinenses de Medicina, v. 49, n. 1, p. 10-22, 2020.